



PASTORAL LITÚRGICA
Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Antônio Prado – RS

XIV ao XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Julho de 2026

Comentário de preparação para a Missa

*A ser feito 3 minutos antes do horário da Missa,
quando parar o toque dos sinos externos*

XIV DOMINGO (04 e 05/07)

Irmãos e irmãs, o Senhor nos reúne neste domingo
e nos chama a ir até Ele, pois tem um Coração manso e humilde.
No silêncio e na oração,
preparemo-nos para o início da Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

XV DOMINGO (11 e 12/07)

Irmãos e irmãs, deixemos que a Palavra de Deus
seja lançada como semente em nosso coração.
Em espírito de oração e recolhimento,
preparemo-nos para o início da Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

XVI DOMINGO (18 e 19/07)

Como caminhantes em busca do Reino de Deus,
coloquemo-nos, irmãos e irmãs, na presença de Deus
e, no silêncio, preparemo-nos para o início da Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

XVII DOMINGO (25 e 26/07)

Neste domingo em que fazemos memória de nossos avós
e de todos os idosos, coloquemo-nos na presença de Deus
e, em espírito de oração e recolhimento,
preparemo-nos para a Santa Missa.
O canto de Entrada será o nº _____ do Hinário

198 - COM A PRESENÇA DE CRISTO ENTRE NÓS

Frei Luiz Turra

1. Coma pre - sen - ça de Cri - to en - tre nós, te - mos cer - te - za que o Rei - no che -

gou. Tu - do de no - vo re - nas - ce de Deus e o po - vo sen - te que tu - do mu - dou.

Es - te é o Rei - no che - gan - do, au - ro - ra nas - cen - do e a fon - te jor - ran - do. Je - sus es - tá

vi - vo no me - io de nós!

1. Com a presença de Cristo entre nós, temos certeza que o reino chegou.

Tudo de novo renasce de Deus e o povo sente que tudo mudou.

Este é o Reino chegando a aurora nascendo e a fonte jorrando.

Jesus está vivo no meio de nós.

2. Jesus convoca e reúne no amor faz enxergar o que o povo não vê,

revela ao pobre seu grande valor, garante a vida a todo que crê.

3. O povo simples encontra em Jesus uma resposta que vem confirmar

o que é de Deus, o que é bom, o que é luz e um tempo novo que vai começar.

199 - ACLAMEMOS NOSSO DEUS

(Entrada, Tempo Comum)

Frei Luis Carlos Susin

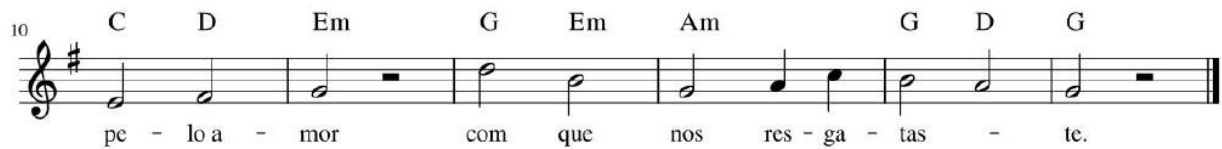
D G Em A7 D
Aclamemos nosso Deus, é o Senhor, é Bom Pastor
Bm Em A D
e o sirvamos com alegria, com gratidão e muito amor.

1. Vinde todos louvar nosso Deus e contar todo bem que nos fez.
Preparou-nos a terra e o céu, Ele mesmo nos fez, somos seus.

2. Vinde todos, entrai com louvor em Sua casa, à mesa do Pai.
Ele mesmo se dá para nós: Sua Palavra é nosso Pão.

206 - POVO TEU SOMOS Ó SENHOR

Loys Borgeois



- G C Em D G Em Am D**
 1. Povo teu somos, ó Senhor, pois tu nos libertas - te
Em Am C D Em G Em Am G D G
 pela Palavra e pelo Amor com que nos resgatas - te.
G C Em D G Em Am D
 2. Tu vens, Senhor, pra re - u - nir os homens num só po - vo
Em Am C D Em G Em Am G D G
 que vão contigo construir: novo céu, mundo no - vo!
G C Em D G Em Am D
 3. Teu Coração aberto está para nos dar guarí - da.
Em Am C D Em G Em Am G D G
 Seja quem for, nele terá a salvação, a vida.

45a - GLÓRIA

Missal Romano

Maurício Venturin Chini

1. Gló - ria/a Deus nas al - tu - ras, e paz na Ter - ra aos ho - mens por E - le/a - ma - dos.
 2. Se - nhor Deus, Rei dos Céus, De - eus Pa - ai, to - do po - de - roso.
 6. Se - nhor Je - sus Cris - to, Fi - lho U - ni - gê - ni - to, Se - nho or Deus.
 11. Só Vós sois o San - to, só Vós o Se - nho - or, só Vós o Altis - si - mo.
 12. Je - sus Cris - to, com o/Es - pí - ri - to San - to, na gló - ria de Deus Pai.

3. Nós Vos lou - va - mos, nós Vos ben - di - ze - mos, A - MÉM!
 4. Nós/Vos a - do - ra - mos, nós Vos glo - ri - fi - ca - mos.
 5. Nós/Vos da - mos gra - ças/por Vos - sa/i - men - sa gló - ria.
 7. Cor - deiro de Deus, Fi - lho de Deus Pai.
 8. Vós/que/ti - rais/o/pe - cado/do mun - do, tende pie - da - de de nós.
 9. Vós/que/ti - rais/o/pe - cado/do mun - do, a - co - lhei nos - sa sú - plica.
 10. Vós/que/es - tais/à/di - reita/do Pai, tende pie - da - de de nós.

D F#m D G A Bm Em A D
 Glória a Deus nas alturas! E paz na terra aos homens por Ele amados.

F#m D G A Bm Em D
 Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

A Bm G A
 Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
Bm G A
 nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,

Bm G A
 nós Vos damos graças por Vossa imensa glória.

D F#m D G A Bm Em A D
 Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor, Deus,
A Bm G A
 Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Bm G A
 Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Bm G A
 Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

Bm G A
 Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

D F#m D G A Bm Em A D
 Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo,
F#m D G A Bm Em A D G D
 Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

45c - GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Eliana Ribeiro

E D A E

Gló - ria a Deus nas al - tu - ras e paz na ter-ra aos ho-mens por c - le a - ma-dos. Se - nhor Deus,,

6 D A E Bm E Bm

Rei dos céus, Deus Pai to-do po - de - ro - so. Nós vos lou - va - mos, nós vos ben - di - ze -

12 E Bm E Bm E D

mos, nós vos a - do - ra - mos, nós vos glo - ri - fi - ca - mos, nós vos da - mos gra - ças por

18 A E D A E

vos - sa i - men - sa gló - ria. Se - nhor Je - sus Cris - to, Fi - lho U - ni - ge - ni - to, Se -

24 D A E Bm A

nhor Deus, Cor - dei - ro de Deus, Fi - lho de Deus Pa - ai. Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do,

30 D E Bm A D E

ten - de pie - da - de de nós. Vós que ti - rais o pe - ca - do do mun - do, a - co - lhei a nos - sa sú - pli - ca.

36 Bm A D E Bm E Bm

Vós que es - tais à di - rei - ta do Pa - ai, ten - de pie - da - de de nós. Só vós sois o San - to, só vós o Se - nho -

43 E D E F# B7 A

or, só vós o Al - tis - si - mo Je - sus Cris - to, como Es - pí - ri - to San - to na gló - ri - a de Deus Pai, a -

49 E A E A E A

mém! Na gló - ri - a de Deus Pai, a - mém! Na gló - ri - a de Deus Pai, a - mém! Na gló - ri - a de Deus Pai, a -

55 E

mém!

E D
 Glória a Deus nas alturas!
A E
 E paz na terra aos homens por Ele amados.
D A E
 Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.
Bm E Bm E
 Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos,
Bm E Bm E
 nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos,
D A E
 nós Vos damos graças por Vossa imensa glória.
D A E
 Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,
D A E
 Senhor, Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
Bm A D E
 Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Bm A D E
 Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
Bm A D E
 Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
Bm E Bm E
 Só Vós sois o Santo, só Vós o Senho - or,
D E
 só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo,
F# B7 A E
 com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai, amém.
A E
 Na glória de Deus Pai, amém.
A E
 Na glória de Deus Pai, amém.
A E
 Na glória de Deus Pai, amém.

14º. DOMINGO DO TEMPO COMUM - A

AMOR AOS POBRES, HUMILDES E PEQUENOS

Zc 9,9-10
Sl 145(144)
Rm 8,9-11-13
Mt 11,25-30

Salmo Responsorial - Sl 145(144)

D F#m G A7 D
R. Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor.

D B7 Em A7 Bm
 1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei,* e bendizer o vosso nome pelos séculos.
E7 Em A7 D
 Todos os dias terei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre. **R.**

D B7 Em A7 Bm
 2. Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão.
E7 Em A7 D
 O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura. **R.**

D B7 Em A7 Bm
 3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores
E7 Em A7 D
 vos bendigam!
 Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder! **R.**

D B7 Em A7 Bm
 4. O Senhor é amor fiel em sua palavra,* é santidade em toda obra que ele faz.
E7 Em A7 D
 Ele sustenta todo aquele que vacila* e levanta todo aquele que tombou. **R.**

Salmo Responsorial

XIV Domingo TC (A)

Pe. José Weber, SVD

Ben-di - rei e - ter - na - men - te vos-so no - me, ó Se - nhor!

①

Ó meu Deus, quero exal-tar-vos, ó meu Rei, e bendi-zer o vosso nome pelos séculos.

9

Todos os dias have-rei de bendi-zer-vos, hei de lou-var o vosso nome pa-ra sempre.

R. Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor.

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei,* e bendizer o vosso nome pelos séculos. R.
 Todos os dias haverei de bendizer-vos,* hei de louvar o vosso nome para sempre. R.
2. Misericórdia e piedade é o Senhor,* ele é amor, é paciência, é compaixão. R.
 O Senhor é muito bom para com todos,* sua ternura abraça toda criatura. R.
3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem,* e os vossos santos com louvores
 vos bendigam!
- Narrem a glória e o esplendor do vosso reino* e saibam proclamar vosso poder! R.
4. O Senhor é amor fiel em sua palavra,* é santidade em toda obra que ele faz.
 Ele sustenta todo aquele que vacila* e levanta todo aquele que tombou. R.

15º. DOMINGO DO TEMPO COMUM - A

A PALAVRA

Is 55,10-11
Sl 65(64)
Rm 8,18-23
Mt 3,1-23

Salmo Responsorial - Sl 65(64)

M.T.K.

Am A7 Dm E7 Am

R.: A se - men - te ca - iu em ter - ra -

bo - a e deu fru - to.

A7 Dm G7 C F Dm E7 Am

(Salmodia)

Am A7 Dm Am E7 Am

R. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

A7 Dm G7 C

1. Visitais a nossa terra com as chuvas,* e transborda de fartura.

F Dm E7 Am

Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,* e preparais o nosso trigo. R.

A7 Dm G7 C

2. É assim que preparais a nossa terra:* vós a regais e aplainais,

F Dm E7 Am

os seus sulcos com a chuva amoleceis* e abençoais as sementeiras. R.

A7 Dm G7 C

3. O ano todo coroaís com vossos dons,* os vossos passos são fecundos;

F Dm E7 Am

transborda a fartura onde passais,* brotam pastos no deserto. R.

A7 Dm G7 C

4. As colinas se enfeitam de alegria,* e os campos, de rebanhos;

F Dm E7 Am

nossos vales se revestem de trigais:* tudo canta de alegria! R.

Salmo Responsorial

XV Domingo TC (A)

Pe. José Weber, SVD

①

D Bm A Em D A7 D
R. A semente caiu em terra boa e deu fruto.

- D Bm A Em A**
 1. Visitais a nossa terra com as chuvas,* e transborda de fartura.
F#m Em/G Em D/A A7 D
 Rios de Deus que vêm do céu derramam águas,* e preparais o nosso trigo. **R.**
- D Bm A Em A**
 2. É assim que preparais a nossa terra:* vós a regais e aplainais,
F#m Em/G Em D/A A7 D
 os seus sulcos com a chuva amoleceis* e abençoais as sementeiras. **R.**
- D Bm A Em A**
 3. O ano todo coroaís com vossos dons,* os vossos passos são fecundos;
F#m Em/G Em D/A A7 D
 transborda a fartura onde passais,* brotam pastos no deserto. **R.**
- D Bm A Em A**
 4. As colinas se enfeitam de alegria,* e os campos, de rebanhos;
F#m Em/G Em D/A A7 D
 nossos vales se revestem de trigais:* tudo canta de alegria! **R.**

16º. DOMINGO DO TEMPO COMUM - A

A PACIÊNCIA

Sb 12,13-16-19

Sl 86(85)

Rm 8,26-27

Mt 13,24-43

M.T.K.

Salmo Responsorial - Sl 86(85)

Am A7 Dm Am E7 Am

R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fie - el!

A7 Dm G C

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente,* sois perdão para quem vos invoca.

F Dm E7 Am

Escutai, ó Senhor, minha prece,* o lamento da minha oração! **R.**

A7 Dm G C

2. As nações que criastes virão* adorar e louvar vosso nome.

F Dm E7 Am

Sois tão grande e fazeis maravilhas:* vós somente sois Deus e Senhor! **R.**

A7 Dm G C

3. Vós, porém, sois clemente e fiel,* sois amor, paciência e perdão.

F Dm E7 Am

Tende pena e olhai para mim!* Confirmai com vigor vosso servo. **R.**

Salmo Responsorial

XVI Domingo TC (A)

Pe. José Weber, SVD

Ó Se-nhor, vós sois bom, sois cle-men-te e fi-el.

①

Ó Se-nhor, vós sois bom e cle-mente, * sois per-dão para quem vos in-voca.

Escu-tai, ó Se-nhor, minha prece, * o la-mento da minha o-ra-ção!

E C#m F#m B7 E
R. Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!

E G#m C#m E G#m F#m
 1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente,* sois perdão para quem vos invoca.

A F#m B E
 Escutai, ó Senhor, minha prece,* o lamento da minha oração! **R.**

E G#m C#m E G#m F#m
 2. As nações que criastes virão* adorar e louvar vosso nome.

A F#m B E
 Sois tão grande e fazeis maravilhas:* vós somente sois Deus e Senhor! **R.**

E G#m C#m E G#m F#m
 3. Vós, porém, sois clemente e fiel,* sois amor, paciência e perdão.

A F#m B E
 Tende pena e olhai para mim!* Confirmai com vigor vosso servo. **R.**

17º. DOMINGO DO TEMPO COMUM - A

O REINO DE DEUS

1Rs 3,5-7-12
Sl 119(118)
Rm 8, 28-30
Mt 13,44-52

Salmo Responsorial - Sl 119(118)

M.T.K.

Am A7 Dm

R.: Co - mo eu a - mo, Se - nhor, a vos - sa

Am E7 Am

lei, vos - sa pa - la - vra!

A7 Dm G7 C F Dm E7 Am

(Salmodia)

Am A7 Dm Am E7 Am

R. Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

A7 Dm G C

1. É esta a parte que escolhi por minha herança:* observar vossas palavras, ó Senhor!

F Dm E7 Am

A lei de vossa boca, para mim,* vale mais do que milhões em ouro e prata. **R.**

A7 Dm G C

2. Vosso amor seja um consolo para mim,* conforme a vosso servo prometestes.

F Dm E7 Am

Venha a mim o vosso amor e viverei,* porque tenho em vossa lei o meu prazer! **R.**

A7 Dm

3. Por isso amo os mandamentos que nos destes,*

G C

mais que o ouro, muito mais que o ouro fino!

F Dm

Por isso eu sigo bem direito as vossas leis,*

E7 Am

detesto todos os caminhos da mentira. **R.**

A7 Dm G C

4. Maravilhosos são os vossos testemunhos,* eis por que meu coração os observa!

F Dm E7 Am

Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina,* ela dá sabedoria aos pequeninos. **R.**

Salmo Responsorial

XVII Domingo TC (A)

Pe. José Weber, SVD

Como eu a-mo, ó Se-nhor, a vos-sa Lei, vos-sa pa-la-vra.

①

É esta a parte que escolhi por minha herança; * obser-var vossas pa-lavras, ó Se-nhor!

A lei de vossa boca, para mim, * vale mais do que mi-lhões em ouro e prata.

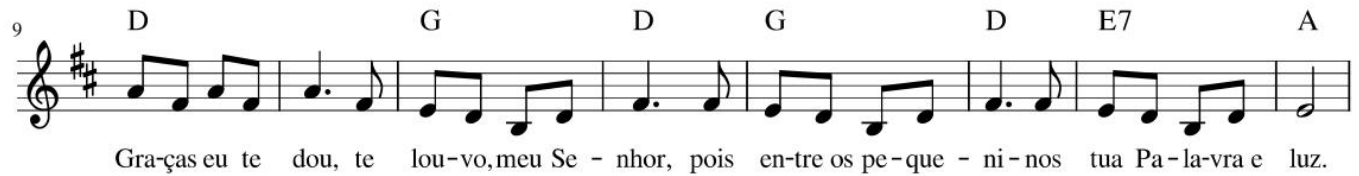
R. Como eu amo, Senhor, a vossa lei, vossa palavra!

1. **R.** É esta a parte que escolhi por minha herança: * observar vossas palavras, ó Senhor!
A lei de vossa boca, para mim, * vale mais do que milhões em ouro e prata. **R.**
2. Vosso amor seja um consolo para mim, * conforme a vosso servo prometestes.
Venha a mim o vosso amor e viverei, * porque tenho em vossa lei o meu prazer! **R.**
3. Por isso amo os mandamentos que nos destes, *
mais que o ouro, muito mais que o ouro fino!
Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, *
detesto todos os caminhos da mentira. **R.**
4. Maravilhosos são os vossos testemunhos, * eis por que meu coração os observa!
Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, * ela dá sabedoria aos pequeninos. **R.**

74d - ALELUIA

(Graças eu te dou)

Frei Fabretti



D G A F#m Bm Em A7 D
R. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!

XIV, XVI e XVII Domingo

D G D G D E7 A
Graças eu te dou, te louvo, meu Senhor, pois entre os pequeninos tua Palavra é luz.
D G D G D G D
Sábios e entendidos seguem seus caminhos mas os pequeninos tua mão conduz.

XV Domingo

D G D G D E7 A
A semente é de Deus a Palavra e o Cristo é o Se-meador.
D G D G D G D
todo o que o busca e todo o que o encontra vida em plenitude então encontrou.

74f - ALELUIA

Ir. Míria T. Kolling

Refrão

C F G C F C F G C



A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia!

Versículo conforme Lecionário

10 C F Dm G



Eu te louvo,
Os mistérios do Teu Reino, aos pequenos, Pai re - ve - las.

C F G C F C F G C
R. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Alelu - ia!

XIV, XVI e XVII Domingo

C F Dm G
Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do Céu, Senhor da terra.
C F Dm G
Os mistérios do Teu Reino, aos pequenos, Pai revelas.

XV Domingo

C F Dm G
Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semente;
C F Dm G
todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

240 - SENHOR VOS OFERTAMOS

Cornélio R. Neto/ Pe. Joaquim Ximenes Coutinho

F Dm C7 F F7 Bb C7 F Dm G7
 1. Se - nhor vos o - fer - ta - mos em sú - pli - ce o - ra - ção o cá - li - ce com vi - nho e na pa - te - na o
 9 C Bb C7 F Gm C7 F
 pão. O cá - li - ce com vi - nho e na pa - te - na o pão.

- F Dm C7 F F7
 1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração,
 Bb C7 F Dm G7 C
 O cálice com vinho e na patena o pão.
 Bb C7 F Gm C7 F
 O cálice com vinho e na patena o pão.
 F Dm C7 F F7
 2. O pão vai converter-se na Carne de Jesus,
 Bb C7 F Dm G7 C
 E o vinho será o Sangue que derramou na cruz.
 Bb C7 F Gm C7 F
 E o vinho será o Sangue que derramou na cruz.
 F Dm C7 F F7
 3. Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo,
 Bb C7 F Dm G7 C
 Nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.
 Bb C7 F Gm C7 F
 Nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.
 F Dm C7 F F7
 4. A voz do sacerdote que é a nossa voz,
 Bb C7 F Dm G7 C
 Vos dá a hóstia viva, que somos todos nós.
 Bb C7 F Gm C7 F
 Vos dá a hóstia viva, que somos todos nós.
 F Dm C7 F F7
 5. Amigos e parentes, os vivos e os defuntos,
 Bb C7 F Dm G7 C
 Em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.
 Bb C7 F Gm C7 F
 Em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

241 - OFERTAS SINGELAS

Silvino A. Turco

O - fer - tas, sin - ge - las, pão e vi - nho so - bre a me - sa co - lo - ca - mos, si -

nal do tra - ba - lho que fi - ze - mos e a - qui de - po - si - ta - mos. É teu tam - bém nos - so co - ra -

ção: A - cei - ta, Se - nhor a nos - sa o - fer - ta que se - rá de - pois, na cer - ta, o teu pró - prio

ser. A - cei - ta, Se - nhor, a nos - sa o - fer - ta que se - rá de - pois, na cer - ta, o teu pró - prio ser.

D A D
Ofertas singelas pão e vinho, sobre a mesa colocamos;

A D
sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.

Bm A
É teu também nosso coração

G D
/: Aceita Senhor a nossa oferta,

A7 F#m A7 D
que será depois, na certa o teu próprio ser:/

D A D
Recebe Senhor da natureza todo o fruto que colhemos;

A D
recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.

245 - NO TEU ALTAR SENHOR

Ir. Míria T. Kolling

G G7 C D G

No teu Al - tar, Se-nhor, co - lo - co a mi - nha vi - da em o - ra - ção.

5 G G7 C G D7 G A7 D7

1. A a - le - gri - a de te a - mar e ser a - ma - do, que - ro em tuas mãos de - po - si - tar.

G G7 C D G

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.

G G7 C G D7 G A7 D7

1. A alegria de te amar e ser amado, quero em tuas mãos depositar.

G G7 C G D7 G A7 D7

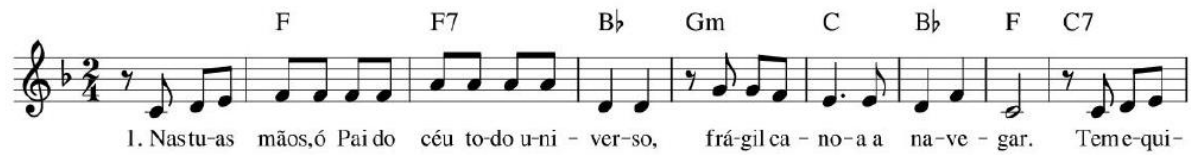
2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

G G7 C G D7 G A7 D7

3. Os amigos que me deste e que são teus: tudo entrego a ti, Senhor.

261 - NAS TUAS MÃOS Ó PAI DO CÉU

J. Thomas Filho / Frei Fabretti



F F7 Bb Gm C Bb F C7

Nas tuas mãos ó Pai do céu, todo o universo: frágil canoa a navegar,

F F7 Bb Bbm

tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo

G7 C F

e a humanidade que vem desfrutar.

C C7 F C F

O vinho e pão que nós trazemos falam do amor de quem constrói a vida.

C F C C7 F

Vem sustentar, ó Pai teu Reino. Que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida.

F7 Bb Gm C Bb F C7

Mas nossa terra que é lugar da consciência, não aprendeu a conviver:

F F7 Bb Bbm

são tantos reinos cada qual querendo tudo

G7 C F

e as multidões com tamanho sofrer!

270 - PÕE A SEMENTE NA TERRA

José Acácio Santana

1. To-da se - men - te é um an - se - io de fru - ti - fi - car, e to - do fru - to é u - ma for - ma de a

12 gen - te se dar. Põe a se - men - te na ter - ra não se - rá em vão. Não te preo -

23 cu - pe a co - lhei - ta, plan - tas pa - ra o ir - mão.

C Dm G C
Toda semente é um anseio de frutificar
Em Dm G C
e todo fruto é uma forma da gente se dar.
C7 F C
Põe a semente na terra não será em vão.
G G7 C
Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão. (bis)
C Dm G C
Toda palavra é um anseio de comunicar
Em Dm G C
e toda fala é uma forma da gente se dar.

271 - NESTA PRECE SENHOR

Ana Girão e Mariangela Prudente

A E F#m A D E7 D E7 A F#

Nes - ta pre - ce, Se - nhor, ve - nhote o - fe - re - cer, o cre - pi - tar da cha - ma,

7 Bm E7 A E F#m C#m

a cer - te - za de dar. 1. Eu te o - fe - re - ço o sol que bri - lha for - te,

11 A D E D E A F# Bm E7 A E7

Te o - fe - re - ço a dor do meu ir - mão! A Fé na es - pe - ran - ça e o meu a - mor!

A E F#m A D E7

Nesta prece, Senhor, venho te oferecer

D E7 A F# Bm E7 A

o crepitar da chama, a certeza de dar!

E F#m C#m A D E

1. Eu te ofereço o sol que brilha forte, te ofereço a dor do meu irmão,

D E A F# Bm E7 A E7

a fé na esperança, e o meu amor.

E F#m C#m A D E

2. Eu te ofereço as mãos que estão abertas, o cansaço do passo mantido.

D E A F# Bm E7 A E7

Meu grito mais forte de louvor.

56c - SANTO

(Christus vincit)

Adapt. Maurício Venturin Chini

F C Dm Am B $\flat$ C Am Dm F C F

1. San - to, San - to, San - to Se - nhor, Deus do u - ni - ver - so.
 2. O céu e a ter-ra pro - clamam a vossa gló - ria, Ho - sa - na nas al - tu - ras.
 3. Bendito o que vem em nome do Se - nhor, Ho - sa - na nas al - tu - ras.

F C Dm Am B $\flat$ C Am Dm F C F
 Santo, Santo, San - to, Senhor, Deus do Univer - so.

F C Dm Am B $\flat$ C Am Dm F C F
 O céu e a terra proclamam a vossa glória, Hosana nas altu - ras!

F C Dm Am B $\flat$ C Am Dm F C F
 Bendito o que vem em nome do Senhor, Hosana nas altu - ras!

65 - SANTO

Rossi

F C Dm B $\flat$ F C F/A G7 C F/A B $\flat$ C Dm

San - to, San - to, San-to, Se - nhor, Deus do U - ni - ver-so. O céu e a ter-ra pro - cla-ma-vos-sa

12 C $\frac{F}{C}$ C Dm F7 B $\flat$ F C F/A B $\flat$ C F

gló-ria. Ho - sa - na, ho - sa - na, ho - sa - na, ho - sa-na nas al - tu - ras. Ben -

21 F/A Gm Dm F C D.S.

di - to o que vem em no - me do Se - nhor. Ho

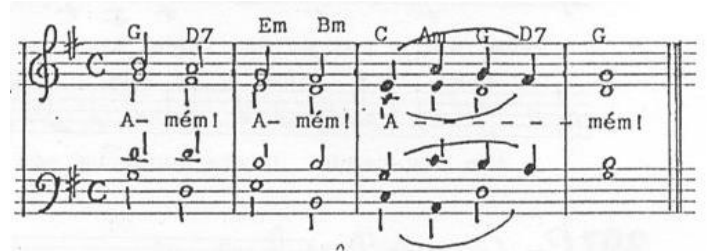
F C Dm B $\flat$ F C F/A G7 C
 San - to, San - to, Santo, Senhor, Deus do Universo.

F/A B $\flat$ C Dm C
 O céu e a terra proclamam a vossa glória.

F C Dm F7 B $\flat$ F C F/A B $\flat$ C F
 Hosa - na, hosa - na, hosana, hosana nas alturas.

F/A Gm Dm F C
 Bendito o que vem em nome do Senhor.

DOXOLOGIA (Por Cristo)



284 - Ó PAI VENHA A NÓS

Frei Luiz Turra

F C F Bb
 Ó Pai ve-nha a nós, ve-nha a nós o vos-so Rei-no, dever-da-de, de jus-

Am Dm C F F C
 7 ti-ça es-te Rei-no de paz e de a-mor! 1. O Rei-no é co-mo um te-sou-ro que al-

F Bb Am C C7 F
 12 guém en-con-tra es-con-di-do, de- pois ven-de tu-do o que tem por cau-sa do bem es-co-lhi-do.

- F C F**
 Ó Pai venha a nós, venha a nós o vosso Reino
- Bb Am Dm C F**
 de verdade, de justiça, este Reino de paz e de amor!
- F C F**
 1. O Reino é como um tesouro que alguém encontra escondido
- Bb Am C C7 F**
 depois vende tudo o que tem por causa do bem escolhido.
- F C F**
 2. O Reino é como o fermento que tudo vai transformando.
- Bb Am C C7 F**
 Farinha informe e sem vida aos poucos em pão vai ficando
- F C F**
 3. O Reino é como a semente, pequena, humilde e sofrida.
- Bb Am Dm C C7 F**
 Assim como o grão de mostarda germina e acolhe a vida
- F C F**
 4. O Reino parece uma rede que os peixes vai recolhendo
- Bb Am Dm C C7 F**
 depois são levados à praia e alguém os vai escolhendo.

291 - UM CÁLICE FOI LEVANTADO

Reginaldo Veloso/Adenor Leonardo Terra

Um cá-li-ce foi le-van - ta - do, um pão en-tre nós par-ti - lha - do, o po-vo co-meu e be-beu e a-nun-ci - ou o a-mor ven - ceu! 1. Ó Pai, Se - nhor Deus do céu e da ter - ra, te lou - vo por - que aos pe-que-nos re - ve - las se - gre - dos que aos sá-bios do mun-do es - con - des, e aos gri - tos dos teus pe - que - ni - nos res - pon - des!

Um cálice foi levantado, um pão entre nós partilhado;

o povo comeu e bebeu e anunciou: o amor venceu!

1. Ó Pai, Senhor Deus do céu e da terra, Te louvo porque aos pequenos revelas

Segredos que aos sábios do mundo escondes,

e aos gritos dos teus pequeninos respondes.

2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, pois delas do Reino será a herança.

Quem não como elas o Reino acolher, jamais, do Reino jamais há de ser.

3. De vós quem ser o maior pretender, vá logo o mais pequenino acolher;

pois só quem for dos demais servidor no Reino de Deus há de ser o maior

4. Crianças, aos prados mais verdes correi! Ovelhas, dos pastos da vida comei!

Jesus, Jesus Bom Pastor vos conhece, e hoje seu corpo e seu sangue oferece.

292 - REUNIDOS EM TORNO DA MESA

Frei Luiz Turra

1. Re-u - ni-dos em tor-no da me-sa, ó Se - nhor nós que-re-mos can - tar a a-le - gri-a, o mis-té-rio a be -

le-za de es-tar vi-vos, de crer e de a - mar. Sou pão vi-vo dos tri-gos e - ter-nos, vi-nho no-vo das vi-nhas do

céu. Se-qui - o - sos de a-mor vin-de à fes-ta, sa-ci - ai - vos nas fon-tes de Deus.

- 1.** Reunidos em torno da mesa, ó Senhor, nós queremos cantar
a alegria, o mistério, a beleza de estar vivos, de crer e de amar.
Sou pão vivo dos trigos eternos, vinho novo das vinhas do céu.
Sequiosos de amor, vinde à festa, saciai-vos nas fontes de Deus.
- 2.** Glória a ti, nosso Deus pelo ar, pela terra, a semente e as flores,
pelos ventos e a brisa do mar, pelos sonhos, paixões e amores.
- 3.** Pela casa, lugar de acolhida, onde, cheios de espanto e surpresa,
nossos olhos se abriram à vida, deslumbrados por tanta beleza.
- 4.** Glória a ti, ó Jesus, que nos chamas a sentar-nos à mesa de Deus,
onde serves teu corpo e teu sangue, Pão da vida descido dos céus.
- 5.** És a fonte das águas correntes, que sacia os sedentos de paz,
alegria, louvor permanente, bem querer que não cessa jamais.

296 - EU LOUVO E TE BENDIGO

Frei Luiz Turra

G D C G
Eu louvo e te bendigo, ó Pai, com este hino!

Am D7 G
Revelas os teus segredos aos simples e pequeninos.

G C D G
1. Sim ó Pai, te bendizemos por quem sabe te escutar.

C D G
Por aqueles que se unem e começam transformar.

G C D G
2. Sim, ó Pai, te bendizemos, pois os justos vão vencer.

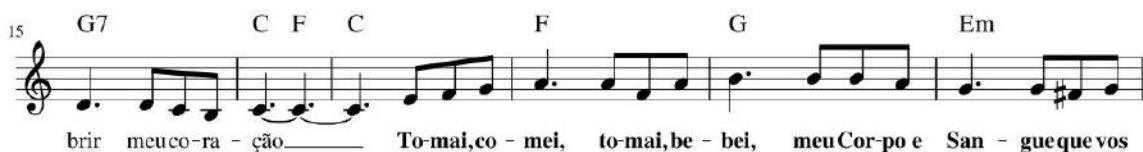
C D G
Os pequenos e oprimidos em teu reino vão viver.

G C D G
3. Sim, ó Pai, te bendizemos, os humildes exaltais.

C D G
Os soberbos e orgulhosos de seus tronos derrubais.

302 - POR ESTA PAZ

J. Thomaz Filho/Frei Fabreti



1. Por essa paz que a juventude tanto quer, pela alegria que as crianças tem à mão.

Eu rendo graças ao meu Pai que se compraz e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei! Tomai, bebei, meu corpo e sangue que vos dou.

O pão da vida sou eu mesmo em refeição!

Pai de bondade, Deus de amor e do universo sustentai

os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, pelo suor dos que mais lutam pelo pão.

Eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, que assim me pede para abrir meu coração

3. CAmEm
Pelos que sabem enxergar um pouco além,
FDG
e assim repartem a esperança com razão.
CAmEm
Eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê,
FG7C F C
e assim me pede para abrir meu coração.
4. CAmEm
Pelos que choram mas não perdem sua fé,
FDG
pelos humildes que praticam o perdão.
CAmEm
Eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir,
FG7C F C
e assim me pede para abrir meu coração.
5. CAmEm
Por todo aquele que ainda sabe agradecer,
FDG
e por quem ama sem pensar em condição.
CAmEm
Eu rendo graças ao meu Pai, o Deus amor,
FG7C F C
que assim me pede para abrir meu coração.

315 - POR CAUSA DE UM CERTO REINO

Pe. Zezinho

1. Por cau-sa de um cer - to Rei - no, es-tra-das eu ca - mi - nhei, bus-can-do sem ter sos -

se - go o Rei-no que eu vis - lum - brei. Bri-lha-va a es-tre - la d'al - va, e eu, qua-se sem dor -

mir, bus-can-do es-te cer - to Rei-no e a lem-bran - ça de - le a me per - se -

guir. Bus-can-do es-te cer - to Rei-no e a lem-bran - ça de - le a me per - se - guir.

F C7 F
1. Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei

C7 F
buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei.

Bb C7 F
Brilhava a estrela Dalva e eu quase sem dormir,

Bb F C7 F
/:buscando este certo Reino e a lembrança dele a me perseguir!:/

F C7 F
2. Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei!

C7 F
Tomando o caminho errado, errando quando acertei!

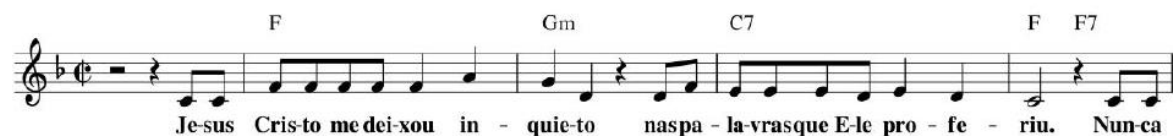
Bb C7 F
Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir,

Bb F C7 F
/:buscando este certo Reino e a lembrança dele a me perseguir!:/

- F** **C7** **F**
3. Um filho de carpinteiro que veio de Nazaré,
 C7 **F**
mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé
 Bb **C7** **F**
Falava de um novo Reino, de flores e de pardais,
 Bb **F** **C7** **F**
/:de gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz!:/
F **C7** **F**
4. O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão;
 C7 **F**
de um Pai que era companheiro, de amor e libertação.
 Bb **C7** **F**
Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração;
 Bb **F** **C7** **F**
/:depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação!:/ .

329 - JESUS CRISTO ME DEIXOU INQUIETO

Pe. Zezinho



F Gm C7 F F7
Jesus Cristo me deixou inquieto nas palavras que Ele proferiu.

F Bb6 F C7 F C7
Nunca mais eu pude olhar o mundo sem sentir aquilo que Jesus sentiu

Gm7 C7 F
1. Eu vivia tão tranquilo e descansado e pensava ter chegado ao que busquei.

Gm C7 F
Muitas vezes proclamei extasiado que ao seguir a lei de Cristo, eu me salvei.

F7 Bb F C7 F
Mas depois que meu Senhor passou nunca mais meu coração se acomodou.

Gm7 C7 F
2. Minha vida que eu pensei realizada, esbanjei como semente em qualquer chão.

Gm C7 F
Pouco a pouco, ao caminhar na longa estrada percebi que havia tido uma ilusão.

F7 Bb F C7 F
Mas depois que meu Senhor passou, ilusão e comodismo se acabou.

Gm7 C7 F
3. Hoje quando vou andando pela vida, encontrando a minha gente a me esperar,

Gm C7 F
já não canso e nem reclamo da subida pois entendo que é preciso caminhar.

F7 Bb F C7 F
Coração daquele que tem fé vai mais longe, bem mais longe que seu pé.

442 - SENHORA DO CARMO

(Recolhido no Carmelo de Porto Alegre)

1. Se - nho-ra do Car - mo, Vir - gem es - co - lhi - da, 'spe - ran-ça na mor - te e con -

for-to na vi - da. Se - nho-ra do Car - mo, Vir - gem es - co - lhi - da, 'spe - ran-ça na mor -

te, con-for - to na vi - da! Vir - gem do Car - mo, ó Mãe que - ri - da, sois nos-sa es - pe -

ran - ça, sois a nos-sa vi - da. Ro - gai por nós, ó Mãe que - ri - da!

F C Gm C F
Senhora do Carmo, Virgem escolhida, esperança na morte e conforto na vida.

D Gm C F Gm C7 F
Senhora do Carmo, Virgem escolhida, esperança na morte, conforto na vida.

Gm C F D Gm C Bb C
Virgem do Carmo, ó Mãe querida, sois nossa esperança, sois a nossa vida!

C F
Rogai por nós, ó Mãe querida!

C Gm C F
Consiga convosco no Céu grande dita quem tem a ventura de ser Carmelita.

D Gm C F Gm C7 F
Consiga convosco no Céu grande dita quem tem a ventura de ser Carmelita.

469 - ÉS, MARIA, A ESTRELA

Lindbergh Pires

1. És Ma-ri-a, es - tre - la que faz sor-rir nos-sas vid-as — És do mun-do a es-pe - ran - ça que

bus-ca pe - la paz. És Ma-ri-a a for-ça da - que - les que nes-ta vi - da pro - cu - ram com co -

ra-gem ser si - nais do a-mor de Deus. Pe-de por nós, ó Ma - ri - a a Je-sus Cris-to teu

Fi - lho pois E - le é gra - ça e sal - va-ção do mun - do e dos ir - mãos!

A C#m F#m Bm
És, Maria, a estrela que faz sorrir nossas vidas,

E A
és do mundo a esperança que busca pela paz.

C#m F#m Bm
És, Maria, a força daqueles que nesta vida

E A E A
procuram com coragem ser sinais do amor de Deus.

F#m C#m F#m Bm
/:Pede por nós, ó Maria, a Jesus Cristo teu Filho,

E A E7 A
pois ele é graça e salvação do mundo e dos irmãos!/:

A C#m F#m Bm
És, Maria, a ponte do nosso encontro com Cristo.

E A
Juntos numa só voz queremos te chamar:

C#m F#m Bm
Mãe, ó querida Mãe, nós somos todos teus filhos

E A E A
e com ternura e com amor queremos te louvar.

473 - O POVO DE DEUS TE ACLAMA

M. Carneiro



O po - vo de Deus te a - cla - ma, Nos - sa Se - nho - ra da Paz... O mun - do cha - ma por



Ti, és Mãe de Deus, nos - sa Mãe. A - VE! A - VE! NOS - SA SE - NHO - RA DA PAZ!



1. A paz que o mun - do não tem só do céu nos vem só tu no - la dás... Só



Tu, ó Vir - gem Ma - ri - a, Ra - i - nha do mun - do, Ra - i - nha da Paz!

G C G Em Am
O povo de Deus Te aclama, Nossa Senhora da Paz.

Em D G
O mundo chama por Ti, és Mãe de Deus, nossa Mãe.

D D7 B7 Em Am D G
/:A - ve! A - ve! Nossa Senhora da Paz.:/

Bm C D7 G
1. A paz que o mundo não tem, só do Céu nos vem, só Tu no-la dás.

Bm Am Em B7
Só Tu, ó Virgem Maria, Rainha do mundo, rainha da paz!

Bm C D7 G
2. A paz que o mundo não tem, à espera de alguém que a possa trazer:

Bm Am Em B7
Só Tu, ó Virgem Maria, Senhora do mundo, lhe podes valer!

Bm C D7 G
3. A paz que o mundo procura, na noite escura do seu caminhar:

Bm Am Em B7
Só Tu, ó Virgem Maria, Senhora do mundo, o podes salvar!

Bm C D7 G
4. A paz que os Anjos cantaram, e que anunciaram ao mundo em Belém;

Bm Am Em B7
Só Tu, ó Virgem Maria, Senhora do mundo, a dás porque és Mãe.